

ANTICOMUNISMO COMO ARMA DE DESINFORMAÇÃO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS: O CASO BRASIL PARALELO ¹

Mateus Martins SANTOS²; Rodrigo Moreno MARQUES³

¹ GT 7 - Estudos Críticos em Ciência da Informação

² Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da UFMG. mateusmartinsufmg@gmail.com.

³ Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da UFMG. rodrigomorenomarques@yahoo.com.br.

RESUMO

A pesquisa proposta aborda a temática do anticomunismo como uma estratégia de desinformação utilizada pela plataforma digital Brasil Paralelo. O crescimento das mídias digitais tem possibilitado a disseminação de narrativas anticomunistas de maneira ampla e impactante, especialmente em contextos políticos polarizados. O anticomunismo, que historicamente atuou como uma ferramenta de manipulação política (Motta, 2002), tem se adaptado às novas tecnologias de comunicação. Nesse contexto, observa-se a plataforma Brasil Paralelo, destacando-se como um agente que utiliza o entretenimento e grandes produções audiovisuais para validar discursos de extrema-direita e revisionismo histórico, representando uma ameaça à integridade democrática. Para Bonsanto (2021) o revisionismo histórico promovido pela Brasil Paralelo não se limita apenas à veracidade ou falsidade das informações, mas busca moldar a percepção da sociedade sobre a história recente do país. Para Santos (2021), a Brasil Paralelo é um projeto midiático que se apresenta como uma alternativa à "narrativa dominante" e busca disseminar uma visão de mundo alinhada com os princípios conservadores e ultraliberais. O objetivo geral desta pesquisa é analisar o anticomunismo como estratégia de desinformação adotada pela Brasil Paralelo, caracterizando como esse anticomunismo pode acentuar divisões e disparidades sociais, bem como moldar políticas econômicas que favorecem determinados grupos em detrimento de outros. Os objetivos específicos incluem: a) analisar as estratégias de anticomunismo utilizadas pela Brasil Paralelo; b) investigar as fontes de financiamento e quais são os objetivos políticos e econômicos por trás dessas iniciativas; c) propor abordagens para combater esse tipo específico de desinformação. A metodologia adotada inclui análise de discurso e análise de conteúdo, fundamentada nas abordagens de Bardin (2011), Pêcheux (1993) e Bakhtin (2006). A coleta de dados para a análise foi realizada por meio de documentos audiovisuais disponíveis no acervo da plataforma Brasil Paralelo, sendo selecionados seus principais documentários: "História do Comunismo", "Pátria Educadora", "Era Vargas: O

crepúsculo de um ídolo" e o filme "1964: Entre armas e livros". A escolha dos materiais a serem analisados foi feita com base na relevância de suas narrativas anticomunistas. A análise seguiu as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, considerando que o discurso é sempre uma expressão ideológica vinculada às condições de produção de um grupo específico. Os resultados parciais da pesquisa revelam como a Brasil Paralelo constrói e dissemina narrativas distorcidas, fortalecendo uma visão deturpada que afeta diretamente a opinião pública e prejudica o debate político. A análise revela que o discurso anticomunista é parte de uma estratégia maior que não apenas distorce a verdade histórica, mas também estabelece condições que legitimam desigualdades sociais e econômicas. Ao final da investigação, espera-se que os achados contribuam para a compreensão das dinâmicas de desinformação e ofereçam caminhos para fortalecer a resiliência da sociedade frente a esses fenômenos, lançando luz sobre a importância de um debate fundamentado em evidências e no reconhecimento de múltiplas narrativas sobre a realidade histórica e social do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Hucitec, 1981.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BONSANTO, André et al. **Narrativas “historiográfico-midiáticas” na era da pós-verdade: Brasil Paralelo e o revisionismo histórico para além das fake news**. Liinc em Revista, v. 17, n. 1, p. e5631-e5631, 2021.
- BRASIL PARALELO: Documentários, Filmes, Artigos e Programas. Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2026.
- MOTTA, Rodrigo Patto. **Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil (1917-1964)**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- PÊCHEUX, M. **Análise automática do discurso**. In: Gadet F.; Hak, T. (Orgs.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 2a ed. Campinas: Ed. Unicamp, 1993.
- SANTOS, Mayara Aparecida Machado Balestro. **Agenda Conservadora, Ultraliberalismo e “Guerra Cultural”**: “Brasil Paralelo” e a Hegemonia das Direitas no Brasil Contemporâneo

(2016-2020). Orientador: Rodrigo Ribeiro Paziani. 2021. 147f. Dissertação. (Mestrado em História)
-Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2021.

AGRADECIMENTOS

A pesquisa em andamento recebe apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES.